

1508**PROSTATECTOMIA RADICAL ROBÓTICA: RESULTADOS INICIAIS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Lucas Medeiros Burttet, Letícia Uzeika, André Kives Berger, Tiago Elias Rosito, Leandro Totti Cavazzola, Milton Berger, Brasil Silva Neto. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A prostatectomia radical robótica (PRR) vem sendo cada vez mais empregada no Brasil seguindo uma tendência mundial. Relatamos aqui a primeira série de casos com os resultados iniciais do uso do robô da Vinci Si com 2 consoles para PRR em um hospital universitário brasileiro. (1,2) **Objetivos:** Descrever a experiência inicial com o uso do robô da Vinci para PRR em um hospital universitário. **Métodos:** Coleta de dados prospectiva através de protocolo de acompanhamento institucional, desde Agosto de 2013 a Junho de 2014. Foram registrados dados demográficos, transoperatórios, oncológicos e funcionais. **Resultados:** Um total de 25 pacientes foram submetidos a PRR, com tempo médio de acompanhamento pós-operatório de 5,8 meses (1 - 10). Todas as cirurgias foram realizadas por via transperitoneal e anastomose uretro-vesical com sutura contínua com fio monofilamentar barbado (V-loc). A média de idade foi de 62,7 anos e a duração média de internação de 4,5 dias. O tempo cirúrgico de console foi em média 215 min (138 - 354), e o sangramento médio foi de 78ml. O valor médio do PSA pré-operatório era de 6,78 ng/dl, tendo a maioria (19 pacientes) estágio clínico T1c. O escore de Gleason médio da biópsia e do anatomopatológico definitivo foi de respectivamente 6,44 e 6,68 (6 pacientes tiveram aumento do escore no exame definitivo. O tempo médio de sonda foi de 10,7 dias. Não ocorreu nenhum caso de necessidade de ressonagem ou esclerose de colo neste período. No período perioperatório, observou-se duas complicações de alto grau (Clavien > II): uma IVa (rabdomiólise por posicionamento) e uma IIIb (deiscência de aponeurose). Não ocorreram conversões para cirurgia aberta. **Conclusão:** A PRR, apesar de já consagrada em outros países, é um procedimento relativamente novo em nosso meio. Os resultados preliminares demonstram que a PRR é factível e segura no contexto de hospital universitário público brasileiro. No entanto, maior seguimento e aumento do número de casos são essenciais para consolidação da experiência. **Palavra-chave:** Prostatectomia radical; robótica; câncer de próstata. Projeto 14-0295